



AVE MARIA

A PÁTRIA DO MISSIONÁRIO

Um dia, o Pe. Ricci, grande sábio e apóstolo da China, respondeu assim a alguém que lhe perguntava como tinha podido deixar a pátria e os entes queridos e condenar-se a viver na China longínqua:

— Para nós, missionários, não há dificuldade nisso. Temos a Deus por pai, todos os homens por irmãos e **POR PÁTRIA O MUNDO INTEIRO!**

(“Venga il tuo Regno”,
p. 120 - N. S.)



RIBEIRÃO PRETO — D. Genny Vianna Clone pede a publicação de uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio M. Claret em favor de sua filhinha.

LAJES — D. Joaquina Socas agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

NOVO HORIZONTE — D. Cândida Pacheco Jordão agradece duas importantes graças obtidas por intermédio de Santo Antônio M. Claret.

BELO HORIZONTE — D. Elite Barros Ferreira agradece a Santo Antônio Claret um grande favor recebido. — D. Benedita Oliveira agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — D. Maria Remédios publica seu agradecimento a Santo Antônio Maria Claret.

RIBEIRÃO PRETO — D. Maria Izabel Cordeiro agradece várias graças obtidas.

CRUZ ALTA — D. Isabel Sebetteret ficou curada de um calo arruinado pela proteção de Santo Antônio M. Claret.

DOM PEDRITO — D. Zary Leon agradece a N. S. do Horto e São Judas Tadeu uma importante graça recebida.

CONSERVATÓRIO — D. Venina Alves Leite agradece muitas graças obtidas pela invocação de Santo Antônio Claret.

BULHÕES — D. Ana Rita do Carmo agradece um favor recebido de São José e N. Senhora em benefício de seu filho Pedro Geraldo.

PIRAJÚ — M. Pires Arruda agradece uma graça alcançada por intermédio do Coração I. de Maria.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — D. Aparecida D. Marquês pede a publicação de uma importante graça recebida dos Sagrados Corações de Jesús e Maria.

ARAPONGAS — D. Rachel Moscelin Valle agradece ao I. Coração de Maria e N. S. do Perpétuo Socorro uma graça obtida.

LONDRINA — D. Amélia Pinheiro Caria agradece a N. S. do Perpétuo Socorro uma graça alcançada. — D. Francisca Viotti agradece um favor. — D. Maria Holzman agradece uma graça. — D. Amélia Pinheiro Caria agradece favores recebidos do Coração de Jesús, Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

MARÍLIA — D. Regina Sizotto agradece a N. S. do Destêrro, Santa Terezinha, São Sebastião e São Judas Tadeu uma graça.

PRESIDENTE PRUDENTE — D. Nair Malacrida, estando com seu sobrinho gravemente enfermo, desenganado pelos médicos, recorreu a Santo Antônio M. Claret, obtendo a saúde do doente, que ficou completamente são.

MIRACEMA — D. Leonídia Moreira agradece a Santa Filomena uma grande graça alcançada em favor de seus filhos Elea e Denncy.

BANDEIRANTES — D. Antônia Mariani Mioto agradece duas graças ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret, sendo a principal a cura de sua filha Aparecida, que desde a idade de 10 anos sofria dores de cabeça.

UBERLÂNDIA — Uma assinante da "AVE MARIA" agradece a Santo Antônio uma graça alcançada. — Srta. Djanira Lopes agradece a N. Sra. das Graças um grande favor alcançado.

UBERABA — D. Amélia C. Borges agradece a São Judas Tadeu uma grande graça alcançada. — D. Maria José Reis agradece a Santo Antônio Maria Claret e às almas do purgatório uma graça alcançada. — D. Josefina Paronetto agradece a Santo Antônio Claret uma graça particular. A mesma agradece ao I. Coração de Maria, a São Roque e a São Lázaro uma graça alcançada para seu filho Jaime.

ARAGUARÍ — D. Feliciano Cordelro agradece a Santo Antônio Claret favores recebidos. — D. Maria Joana Vieira agradece a N. Senhora do Rosário uma graça em sua saúde, curando-a de uma paralisia na face. — D. Julie Machado Fernandes agradece a N. Sra. do Carmo e ao Padre Eustáquio o favor que obteve de sarar de uma gastrite. — D. Corina França de Lima agradece ao S. Coração de Jesús uma grande graça alcançada pela coroinha da grande promessa. A mesma agradece várias graças alcançadas dos santos de sua devoção. — D. Maria Amélia Viana agradece a São Judas Tadeu uma grande graça alcançada. — D. Corina França de Lima agradece ao S. Coração de Jesús uma graça alcançada pela Novena da Confiança. — Sr. Levino Brandão e família agradecem a cura miraculosa de sua filha pela novena dos Três Padres Nossos a Santo Antônio Maria Claret.

PEDREGULHO — D. Maria Alves de Souza agradece a N. S. das Graças um grande favor para sua filhinha Edimeir.

ARCOS — D. Leontina Macedo agradece uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret.

RIO CLARO — Há 10 anos que D. Iolanda M. Barreto foi atacada de furunculose, ficando com o braço direito paralizado. Já estava este tomado de infecção, aparecendo os sinais evidentes dela e que exigiam, como ficou determinado pelos médicos, uma intervenção urgente com grande risco. Internada no hospital, as Irmãs religiosas deram-lhe a ler a vida de Santo Antônio Maria Claret, e D. Iolanda, sua progenitora e as próprias Irmãs do hospital passaram a rezar a Santo Antônio Claret, pedindo-lhe a milagrosa intervenção com todo o fervor. No dia seguinte, de manhã, com grato espanto de todos, os médicos constataram que haviam desaparecido do braço as manchas da infecção, estando este completamente livre de perigo e dispensando a intervenção que já estava determinada para aquele dia.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para Seguros de Vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30.00
 Número avulso Cr\$ 1.00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED E ADMIN.:
 R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 co. 646-656 - Fone: 52-1956

Dia das Vocações

EM tôda a Arquidiocese de São Paulo consagra-se o dia de hoje à obra urgentíssima das Vocações Sacerdotais. Talvez o povo não compreenda às claras a premência deste problema, preocupado com outros que mais impressão lhe causam, mas que deveriam estar relegados a plano secundário.

Si os campos estivessem sem braços para a lavoura, si os hospitais se encontrassem sem médicos, si as escolas sem mestres e a nação sem autoridades, em bem aflitiva situação nos encontraríamos e a braços com anarquias e males que nos pareceriam a punição de um inferno antecipado.

Muito pior que êsses males e mais calamitosa que essa hipotética necessidade é a falta de sacerdotes, a escassez de clero, a inércia das famílias despreocupadas com a obrigação de darem seus filhos para o altar e para Deus.

A necessidade do sacerdócio decorre da necessidade da redenção, visto a Providência divina ter disposto que, normalmente, os frutos da obra redentora de Jesus Cristo fôsem aplicados às almas pelo exercício do ministério sacerdotal.

Ao mundo envto nas trevas do erro e no lodaçal da corrupção trouxe Jesus a luz da verdade e os germes da vida nova. Mas tudo isso quis que fôsse comunicado pelos apóstolos e por aquêles que lhes haviam de suceder. Haverá quem não se interesse pela luz e pela saúde, pela paz e pelo progresso? Sem êsses benefícios ficaria o mundo e, sobretudo, ficariam as almas em lhes faltando sacerdotes puros e santos que fôsem os mensageiros d'Aquê'e que revolucionou o mundo com sua doutrina intangível e com sua vida perfeitíssima.

Bem necessário é, portanto, que se resolva entre nós o gravíssimo problema sacerdotal.

Dizia-o expressiva e pitorescamente o San-

to Cura de Ars: "Deixai vinte anos sem pároco um povo e êle acabará adorando os irracionais".

Entre nós e fora de nós, em nossa Pátria e fora dela, na América Latina e até no mundo inteiro ergue-se lacrimajante êste brado: "Mais padres, mais sacerdotes ou a fé ruirá e o mundo se converterá em nojento materialismo sem ideais na vida e sem esperanças na morte!"

Nos campos de concentração de Dachau morreram 2.000 sacerdotes. Na Espanha tombaram 7.000 vitimados pelo comunismo. Na Polônia 2.647. Nações como Costa Rica têm apenas 143 sacerdotes, 98 a República de São Domingos, Guatemala 115 para cerca de três milhões de habitantes.

E que são entre nós 6.000 sacerdotes para 40 milhões de católicos? Imaginemos que êstes resolvessem fazer a Páscoa e se contentasse cada um com apenas três minutos na confissão. Os 3.000 sacerdotes que têm cura de almas levariam nada menos de 65 dias, empregando 10 horas por dia...

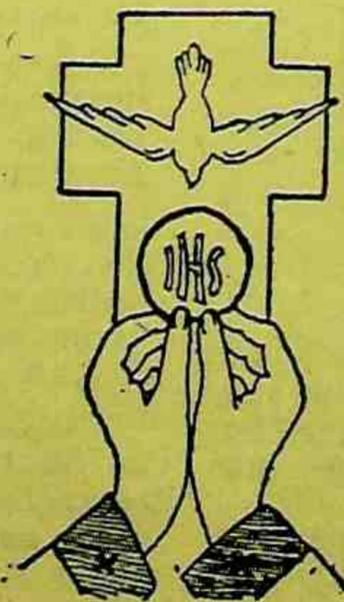
É apenas um caso hipotético. Mas na sua visão de conjunto nos mostra — preterindo outros aspectos — a urgência de consagrar maior dedicação ao problema das Vocações.

Amparemos as vocações para vencer os inimigos das almas, o paganismo e as seitas heréticas, a descrença e a imoralidade crescente.

O Papa Pio XI leu uma vez a lista das intenções do Apostolado da Oração, para dar-lhes sua aprovação. E, ao envez da intenção que dizia: "Deus nos dê santos", o Papa escreveu: "Deus nos dê sacerdotes santos".

Acrescentemos neste dia: "Deus nos dê famílias que tenham ao menos um filho sacerdote ou um afilhado sacerdote".

Pe. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.



O Santo Padre assinala o perigo de nova guerra

O Papa Pio XII mostra o caminho da paz e denuncia os responsáveis pela crise mundial

VATICANO — O Papa decidiu organizar preces públicas pela paz e concórdia mundiais, através de um documento que foi divulgado e que se intitulava "Summi maeroris".

Nesse documento, o Papa Pio XII faz votos pela melhoria da sorte das classes trabalhadoras e adverte sobre todos os horrores de uma nova guerra. O Papa denuncia por outro lado, aqueles que perseguem a Igreja católica e seus ministros e proclama o desejo sincero de paz da Igreja romana.

Depois de declarar a consolação que lhe proporciona o espetáculo oferecido pela mul-



S. S. o Papa Pio XII

tidão de peregrinos atraídos a Roma pelo Ano Santo, o Papa fala dos cuidados que lhe causa a situação atual. As condições sociais dos povos estão em primeiro plano nessa preocupação.

"Se muitos são aqueles que discutem os meios de realizar a paz, negligenciam-se ou repudiam-se abertamente os princípios que deveriam constituir uma base sólida da paz", diz o Papa, prosseguindo: "De fato, em numerosos países, não é a verdade mas a falsidade que se apresenta sob o aspecto da razão. Não se exalta a concórdia entre os cidadãos, mas se provocam perturbações e desordens. Como as pessoas sinceras reconhecem, não é assim que se podem resolver os problemas que separam ainda as nações, nem encaminhar as classes proletárias para um futuro melhor.

O Papa dirige um apêlo veemente a todos os homens e principalmente aos governantes para que não esqueçam a experiência da guerra que só proporcionou ruínas, morte

e misérias. A técnica moderna, além disso, possibilita que armas novas e deshumanas atinjam não somente as cidades com tudo o que contém, mas crianças, mulheres e velhos.

"Tudo o que o gênero humano produziu de belo, de bom e de sagrado, prosseguiu o Papa, tudo ou quase tudo pode ser esmagado."

O Papa concita em seguida os bispos a fazer que os fiéis orem pela concórdia e que, por suas ações expiatórias, possam apaziguar a cólera divina provocada por tantos crimes públicos e particulares. Os bispos devem lembrar aos homens que é somente respeitando as leis divinas que se poderá conseguir uma paz justa e duradoura.

O Papa considera que "aqueles que desprezam os direitos sagrados da Igreja católica proibem a seus sacerdotes o livre exercício do culto, condenando-os ao exílio e à prisão; proscvem ou destróem as escolas dirigidas pelos princípios cristãos, arrastam para o erro, à caúnia e toda espécie de torpezas o povo e principalmente a juventude para o vício e para a corrupção, êsses não trabalham pela paz".

Telegramas

— O relatório geral da Comissão Pontifícia de Assistência Infanti declara que nas 3.324 colônias escolares mantidas por essa Comissão foram favorecidas 785.000 crianças.

— O Ministério da Educação Nacional da Espanha determinou que, nas escolas do Estado e particulares, se estabeleçam estudos de formação religiosa, tendo como base os dogmas fundamentais da fé e a prática da moral cristã.

— Celebrou-se em Constantinopla, com inusitado brilho, a festa do primeiro cinquentenário da consagração da basílica de Santo Agostinho de Hipona.

— Depois da reação da juventude católica contra os filmes imorais, a junta governativa do Egito chamou a atenção dos responsáveis pedindo a colaboração com os trabalhos da juventude católica.

— O dr. Lerés, chefe da Oficina Médica do Santuário de Lourdes, declarou haverem-se registrado, nos anos de 1947 e -1948, onze casos de curas julgadas pela comissão médica como absolutamente incuráveis.

— As mães católicas da Inglaterra, Escócia e País de Gales presentearam ao Papa belíssimo calix comemorativo do Ano Santo.

— Mons. Tomás J. Solari, arcebispo de La Plata (Argentina), incitando os fiéis à santificação do presente Ano, afirma que "o momento atual é bem o reflexo dos desastres das almas antes que dos corpos".

— Depois de muitos anos de silêncio, ouviu-se de novo a voz da Igreja na Universidade Nacional de Cuba, com as conferências sobre a propriedade e a posição da Igreja em face da inteligência humana, feitas por um padre jesuita e por outro dominicano.

X Domingo depois de Pentecostes

Cena repulsiva. Os olhos fulminam contra ela a sentença do desprezo e os raios da indignação. É o caso do fariseu orgulhoso e soberbo que, de pé, no templo, publica virtudes que não tem, fatos que não realizou, merecimentos que não lhe pertencem.

Está cheio de soberba. Já recebe o galardão no abandono com que é tratado e no desvio de todos para com sua pessoa.

A soberba — "apetite desordenado da própria excelência", como declara Santo Tomás

Torre

sem

de Aquino, ou "apetite de elevação perversa", como afirma Santo Agostinho — bem a podemos considerar como torre sem base.

Apropria-se o que não é de sua alçada, o que de verdade pertence a Deus. "Que tens que não o hajás recebido? Si o recebeste, porque te vanglorias, como si não o tivesses recebido?"

Apregoa merecimentos, exagerando, aumentando o que não passa dum simples ato. "Afirmas que és rico e estás locupletado de bens e de nada precisas. No entanto, és miserável, pobre, cego e nú."

Ainda o orgulhoso, elevando-se a si, despreza os outros, amesquinhando-lhes a vida e querendo reduzir a nada os trabalhos e merecimentos.

Desêja ambiciosamente a própria glória, fama e nome. Gera vícios e falhas que o desviam de Deus. Manifesta São Bernardo que da soberba "nascem a curiosidade, a levianidade, a alegria estulta, a singularidade, a arrogância, a defesa dos próprios pecados, a vergonha em confessá-los, a revolta e o costume de pecar".

São Gregório com Sto. Tomás de Aquino enumeram sete vícios que nascem dela: a jactância ou desejo desordenado de manifestar as próprias glórias; a presunção de novidades para se elevar por cima dos outros; a hipocrisia, com que se destaca sobre os outros com virtudes fingidas; a pertinácia, com que se apega ao próprio juízo; a discórdia, semeando dissensões nos próximos; as contendas pa-

ra armar litígios e questões, e a desobediência não querendo submeter-se ao mandato dos superiores.

Como Deus detesta a soberba! As provas são bem patentes.

Os anjos fulminados no inferno.

Faraó vendo seu exército desaparecido no profundo do mar.

Golias derrubado com uma simples pedra dum pastor.

Davi, por um ato de orgulho, punido com a peste que dizima 70.000 pessoas.

Absalão, pela ambição de reinar, fica pendurado dum árvore e varado por uma espada.

Saul em castigo da soberba perde o reino e a vida.

Amão enforcado no lugar que êle prepara para Mardoqueo.

Nabucodonosor, sem reino e degradado à forma de animal.

A ímpia Jezabel, na hora de maior aclamação, jogada de uma janela e devorada por cães.

base

Herodes, no instante em que se orgulhava dos aplausos populares, ferido por um anjo, morre miseravelmente.

Detestemos a soberba.

Três os meios para conseguí-lo: o verdadeiro e profundo conhecimento de nós mesmos. Somos fracos e miseráveis. A contemplação da humildade de Jesus Cristo que a todos nos convida a imitá-lo, porque é manso e humilde de coração. O continuo exercício da santa humildade, pois as coisas contrárias se destroem com seus contrários e a humildade é o contrário da soberba.

Indo a cavalo o rei Santo Eduardo, em companhia de seu séquito, encontrou deitado um pobre irlandês paralítico das duas pernas.

"Carregai-me às vossas costas, majestade — disse ao rei o infeliz entrevado, — carregai-me até a igreja e lá sararei."

O rei humilhou-se acedendo ao pedido do paralítico. E na igreja recuperou o movimento.

Como sarar a sociedade hodierna? Com a humildade. Tudo é inconsistente, porque falta a base. Elevam-se torres de orgulho, mas caem a pouco e pouco. São torres sem base.



— Mais vale faltar à justiça por um excesso de caridade, que faltar à caridade por um excesso de justiça. — (S. J. F. F. de Chantal.)

— Calcula-se que o Santo Padre recebe, diariamente, umas mil cartas pedindo-lhe presentes e esmolas.

Cordimarianismo

O Imaculado Coração de Maria, Padroeira da Diocese de Leopoldina

Por telegrama do Exmo. e Revmo. D. Delfim Guedes, sabemos que a Santa Sé acaba de declarar o I. Coração de Maria como excelsa Padroeira da novel e já tão florescente Diocese de Leopoldina.

Não estranhamos, aliás, a notícia. Conhecedores da devoção que S. Excia. Revma. ma-



S. Exa. Revma. D. Delfim Guedes

nifestou sempre para o Coração da Mãe de Deus, achamos o acontecimento inteiramente de acôrdo com os nobres e santos sentimentos do coração paternal do zeloso antístite leopoldinense.

A espera de outras notícias sôbre a celebração do fato cordimariano, aquí deixamos o testemunho dos mais ardentes votos para que a Padroeira incendeie em seu amor todos os corações da grande diocese de Leopoldina.

Fundação da Assistência Social "Sinhá Junqueira"

No planalto da zona ribeiriopretana e no município de Igarapava destacam-se, por sua importância, as Usinas Junqueira, sendo D. Sinhá Junqueira a proprietária daquela imensa riqueza que atesta a capacidade de organização e a laboriosidade da nossa gente.

Possuidora de qualidades que a tornam credora da gratidão por sua caridade cristã, compreendeu a ilustre dama a urgência de favorecer a população necessitada de recursos. Suas múltiplas obras de caridade atestam o coração bondoso de que se acha dotada. Não têm conta as organizações que lhe devem benefícios.

Mas D. Sinhá Junqueira, medindo o alcance da hora presente, acaba de ter um gesto que a tornará imorredoura, fundando a "Assistência Social" com a cessão de todos os bens mobiliários que constituem o conjunto industrial das Usinas Junqueira, avaliados em 100 milhões de cruzeiros. Foi feita essa doação — disse o dr. Altino Arantes — "para que D. Sinhá seja um pouco menos rica e os pobres um pouco menos pobres".

Com essa vultosa quantia será cumprido o programa da fundação: assistência médico-social das mães pobres em estabelecimentos hospitalares, a reabilitação social das crianças; amparo e tratamento dos tuberculosos em hospitais especialmente construídos para esse fim; de leprosos, cancerosos e demais afetados por doenças contagiosas, que terão colônias para o devido tratamento.

No setor educacional haverá combate efetivo ao analfabetismo, organizando escolas e cursos de alfabetização. Escolas e jardins da infância, como novo plano de aposentadoria para os operários das Usinas, campos de esporte e bibliotecas públicas completarão esse programa social.

A obra do "anjo de extermínio da guerra de classes", como D. Sinhá foi chamada por um dos oradores das solenidades da fundação, favorecerá as cidades de Ribeirão Preto, Franca, Igarapava, Ituverava e Colina, com possibilidades de se estender mais tarde a outras cidades.

Apraz-nos salientar que o sr. Bispo de Ribeirão Preto figura como um dos membros do Conselho Consultivo, ao lado de outras personalidades de destaque.

—oOo—

* A verdadeira civilização deve ser o cultivo interior do coração e da alma. (Saittschil.)

INTERPRETAÇÃO "SUI GENERIS"

Depois de um casamento, o bom pároco fez uma prédica à noiva:

— A mulher, minha filha, deve sempre seguir o seu marido para toda parte.

— Oh! sr. padre, interrompeu ela, isto comigo é absolutamente impossível, porque meu marido é carteiro.



Mons. ASCANIO BRANDÃO

De cabeça coberta

Antes de mais nada, recordemos as palavras de São Paulo na Primeira Epístola aos Coríntios. Depois, vamos conversar.

Leiam estas passagens do Capítulo XI da referida epístola:

“Quero que vós saibais que Cristo é a cabeça de todo homem; e o homem é a cabeça da mulher; e Deus é cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou “profetiza” com a cabeça coberta, deshonra a sua cabeça. E toda mulher que ora ou profetiza, não tendo a cabeça coberta deshonra a sua cabeça; porque é o mesmo que si tivesse rapada. Pois si a mulher não se cobre, corte os cabelos. Mas si é vergonhoso a uma mulher tosquiarse ou raspar-se, cubra a sua cabeça. O homem certamente não deve cobrir a sua cabeça porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não foi feito da mulher mas a mulher do homem. Porquanto o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher por causa do homem. Por isto deve a mulher trazer o poder sobre a cabeça por causa dos anjos.”

E mais adiante diz o Apóstolo: *“É decente que uma mulher ore sem o véu? E acrescenta que orar uma mulher sem o véu na cabeça “não é costume na Igreja de Deus”.*

Vêde, São Paulo apresenta as razões pelas quais deve uma mulher cobrir a sua cabeça no templo. “Profetizar” quer dizer cantar nas reuniões públicas. Eis porque a Epístola diz que a mulher *“não profetize sem véu*. Não quero entrar em exegese da Epístola. Quis citá-la para tirarmos conclusões.

COSTUME CRISTÃO

Sem dúvida este belo costume é tão racional e aconselhado com tanto ardor por São Paulo, é uma tradição venerável em toda Igreja. A mulher não entra no templo nem ora sem cobrir a cabeça *por respeito aos anjos* e pelo simbolismo e razão que dá o Apóstolo tirada da sublime doutrina do Corpo Místico de Cristo. Em toda parte se vê o respeito com que entram as mulheres cristãs nas igrejas. O costume do véu modesto e piedoso está bem difundido em toda a Igreja. Em minha recente viagem à Europa, pela Itália, França, Espanha e Portugal, notei, muito edificado, a observância fiel do conselho de São Paulo. **Nenhuma mulher vi entrar na igreja sem véu na cabeça.** Cada uma já trás sempre consigo na bolsa a pequena mantilha ou qualquer es-

pécie de véu. E algumas delas si à hora de entrar numa igreja ou capela não acha um véu, põe na cabeça um lenço e até um pedaço de papel e mesmo jornal; mas, entrar de cabeça descoberta é que não.

Um meu colega viu, em uma cidade da Itália, isto: Senhora distinta ia entrar num templo em Milão. Procurou na bolsa o véu, um lenço, e nada! Ficou perplexa. Hesitou. Queria rezar. Resolveu o problema tirando as luvas; coçou na cabeça o par de luvas, mas não ousou penetrar no lugar sagrado de cabeça descoberta. Queria pelo menos dar uma satisfação ao Apóstolo São Paulo...

Entre nós, infelizmente, este preceito não é bem observado. Por mais que clamem alguns párocos, continua o costume nada edificante das mulheres no templo e até na mesa da comunhão de cabeça descoberta. É uma falta de respeito. O homem de cabeça coberta na igreja seria uma impiedade e desrespeito ao lugar sagrado. Interpretando São Paulo se pode dizer o mesmo da mulher de cabeça descoberta. Por que não se generaliza o costume do véu ou mantilha? Na Espanha, como é belo aquêle bom gosto das piedosas senhoras com suas belas e solenes mantilhas nas igrejas!

Algumas vaidosas querem ostentar os belos e exóticos penteados e armações estranhas numa cabeleira caprichosa da moda. Acham o véu coisa de beatas.

Certas meninas sem miolos e sem critério chegam à falta de compostura de entrarem nos templos em vestes de homem com enormes calções.

E, como se julgam homens, acham que não devem cobrir a cabeça...

Isto depõe muito contra a nossa cultura religiosa e nossa educação.

Os estrangeiros entre nós reparam e observam e criticam muito este péssimo costume das mulheres nas igrejas sem véu.

Vamos fazer a campanha pelo uso do véu. Que as pessoas piedosas, as associações religiosas, a Ação Católica, se empenhem na propaganda pela observância deste preceito de São Paulo.

Nem uma mulher entre na igreja sem véu!

—o— Quem quer que, tendo o cérebro vazio, fale só para atordoar aos que o escutam, deve calar logo de início.

Informações

..... Marianas

NOSSA SENHORA DOS ANJOS

O episcopado de Costa Rica, o presidente da nação, membros do governo e milhares de fiéis receberam triunfalmente a imagem de Nossa Senhora dos Anjos, encontrada providencialmente em 1635 por uma menina mulata.

A VIRGEM DO MAR

O Ministro da Justiça da Espanha entregou a quantia de 50.000 pesetas para o acabamento das obras internas do santuário da Santíssima Virgem do Mar, de Almeria. A sagrada imagem será coroada em Agosto.

PRESENTE A VIRGEM DE LUJÁN

O Centro Católico Japonês da paróquia da Im. Conceição de Buenos Aires fez uma peregrinação ao santuário da Virgem de Luján, e ofereceu ao museu da basílica os santos óleos que se utilizaram no recente batismo de 856 japoneses que vinham em romaria.

PADROEIRA DE UMA FERROVIA

Na festa de S. Martin de Tours, foi entronizada na estação Constituição da ferrovia "General Roca", uma imagem de N. S. de Luján, padroeira das estradas de ferro da Argentina.

PEREGRINAÇÃO OPERÁRIA

Cerca de 250.000 operários mexicanos, procedentes de Puebla, México, Hidalgo, Tlaxcala, Queretaro e Veracruz, tomaram parte na décima peregrinação à Basílica de Nossa Se-

6 de Agosto

DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS EM TÔDA A ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Auxiliemos esta Obra das Vocações.

Mais padres para o Brasil.

Mais apóstolos para as almas.

Mais "semeadores de amor" para os pobres pecadores.

Rezemos pelas Vocações.

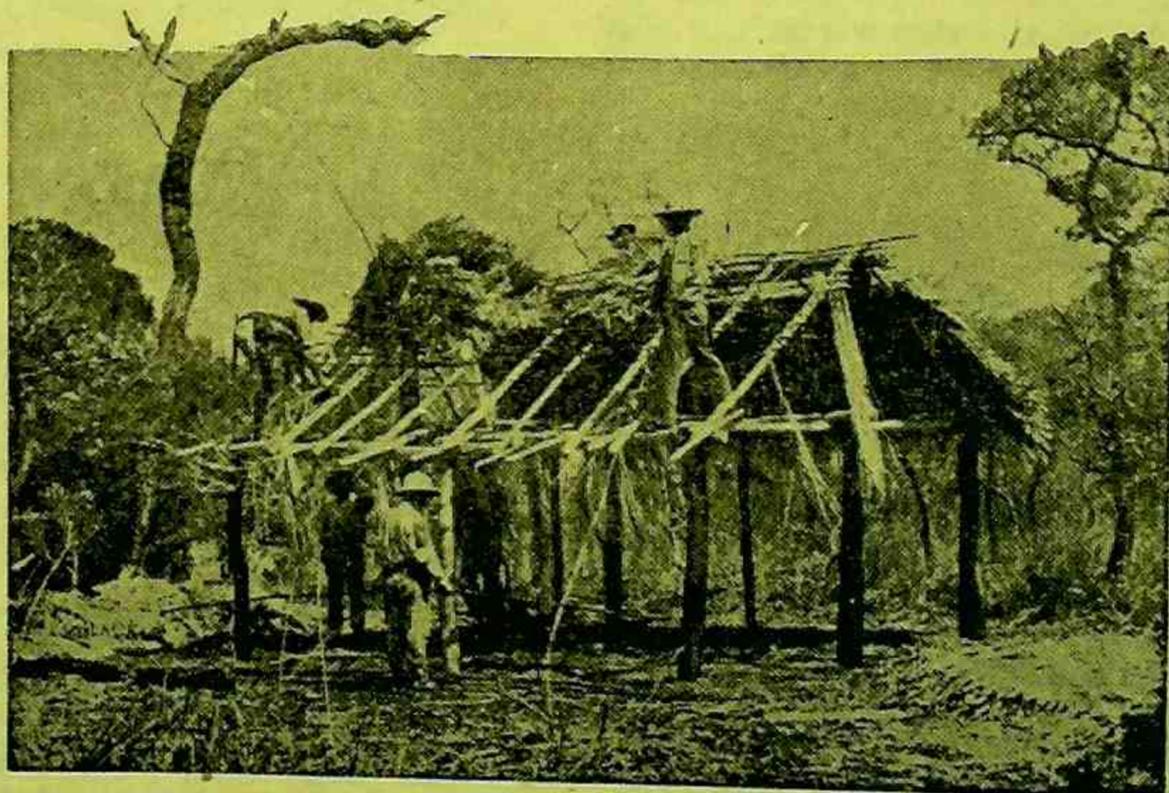
Auxiliemos generosamente a obra máxima das Vocações em nossa Pátria.

Por Deus e pela Igreja!

nhora de Guadalupe, organizada pela Associação Nacional Guadalupana dos trabalhadores mexicanos, por ocasião da festa da Padroeira. Durante várias horas os operários desfilaram pelas ruas da cidade que levam ao santuário, conduzindo os estandartes e as insígnias próprias de cada associação operária.

NOSSA SENHORA DOS REIS

Celebrou-se em Sevilha, com esplendor não costumado, a festa de N. S. dos Reis, padroeira da cidade. Tomaram parte na tradicional procissão cerca de 30.000 pessoas. A imagem de N. Senhora, colocada em riquíssimo andor, ostentava um manto bordado a ouro com insígnias mutiladas.



Construção de uma capela nas Missões de Mato Grosso.

Descoberta do túmulo do primeiro Pontífice

NOVA YORK — A revista "Life" diz que depois de 10 anos de escavações nas antigas catacumbas sob a Basílica de São Pedro, em Roma, chegou-se à conclusão de que está ali enterrado o maior apóstolo da Igreja, apoiando-se assim com dados arqueológicos a opinião manifestada pelas autoridades católicas romanas. A revista publica as primeiras fotografias das escavações. Um artigo que acompanha essas fotografias, da autoria do Administrador da Igreja de São Pedro, Monsenhor Ludwig Kaas, diz como os arqueólogos do Vaticano penetraram num cemitério pagão enterrado há 16 séculos.

O articulista escreve: "Neste momento uma comissão de arqueólogos notáveis prepara a publicação das suas conclusões científicas sobre as descobertas. Entretanto, pode observar-se que as escavações confirmaram de forma convincente a tradição romana de que havia uma ligação entre o Circo de Nero e o local dos enterramentos do Vaticano — ou, em outras palavras, entre o local em que São Pedro foi executado e o ponto em que foi sepultado. É óbvio que as provas arqueológicas até agora encontradas dão aos fiéis o direito de desafiar os incrédulos a que provem o contrário das afirmações dos arqueólogos.

O Arcebispo Joseph F. Rummel, de Nova Orleans, declarou que os restos de São Pedro tinham sido encontrados sob a Basílica. Não houve comentários do Vaticano a essa afirmação, mas anteriormente o "Osservatore Romano", órgão oficial do Vaticano, tinha declarado que as descobertas vinham acrescentar provas arqueológicas a fatos já "historicamente certos".

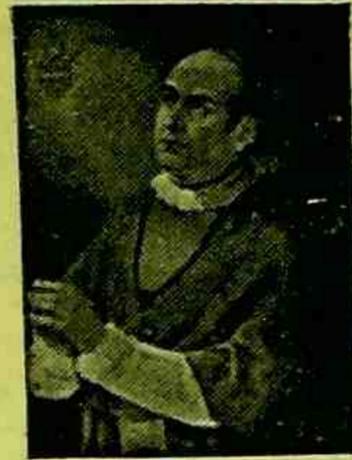
De fato, a história dizia que São Pedro foi executado no Circo de Nero e sepultado num terreno próximo na colina do Vaticano e que a Igreja de Constantino fôra erigida sobre a sepultura do Santo há 1.200 anos.

Depois de o terreno do cemitério ter sido coberto com uma massa de terra para proteger as sepulturas, principiou a construção do edifício. Quando a Igreja de Constantino foi destruída, ergueu-se no século XVI a Basílica de São Pedro no mesmo local.

A Lua

O volume da Lua é 49 vezes menor do que da Terra; é de 22.105.740.000 quilômetros cúbicos. Seu diâmetro é de 3.482,05 quilômetros. A massa é 80 vezes menor do que a da Terra. A densidade é 5,9 da do nosso globo. A grandeza aparente, expressa em ângulos, é 31',8. Sua distância da Terra é de 96.640 léguas. A Lua descreve de este para leste, em volta da Terra, uma órbita em que emprega 27 dias, 7 horas e 43 minutos, chamada de "revolução sideral". A "revolução sinódica", também chamada de "mês lunar", é feita em 29 dias, 12 horas e 44 minutos. Vista através do telescópio, a Lua apresenta o aspecto desolador de um mundo morto. Enormes montanhas

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



TRÊS CORAÇÕES — Achando-me gravemente doente, assistida por seis médicos, cheguei a ficar desengañada. A conselho de um dos médicos assistentes, favorecido pelo Padre Claret, foi-me colocada uma sua relíquia, justamente na semana da canonização do Santo. Logo comecei a melhorar espantosamente, estando em franca convalescença. Foi-me concedida a graça do milagre por intercessão de Santo Antônio Maria Claret junto de Deus. — Maria Luiza Paixão.

ARARAS — Agradecemos duas importantes graças conseguidas do I. Coração de Maria e Sto. Antônio M. Claret. — *Clementina Palhares e Angelina Denardi.*

TAMBAÚ — Estando sofrendo do sistema nervoso e dores nas costas, fiz uma novena a Santo Antônio Maria Claret, achando-me agora completamente boa. — *Filha de Maria.*

POUSO ALEGRE — Estando minha irmã com cólicas de fígado e ameaçada pelo médico de ser operada, começamos uma novena a Santo Antônio Claret e antes de terminá-la ficou boa. — *Uma devota.*

de forma circular, em que se vêem gigantes cas crateras, picos muito altos, vastas planícies, extensos desertos que os antigos astrónomos julgaram mares, sulcos profundos e tortuosos como leitos de grandes rios, eis o que aparece através das lentes poderosas. As montanhas da Lua parecem ter alturas assombrosas. Assim, foi calculado que Curtius tem 8.830 mts.; Casatus, 6.470 mts.; Tycho, 6.120 mts.; Kircher 5.680 mts.; Newton, 6.900 mts.; Ehas, 6.300 mts.; Calipus, 6.046 mts., e Theophilus, 5.560 mts.

Consultório Popular

P. 1.643.^a — *Morando num sítio procuro ensinar o catecismo às crianças e prepará-las para a primeira comunhão mas consigo muito pouco resultado. Várias pessoas me disseram que devo abandonar. Devo abandonar mesmo?*

R. — Não deve abandonar de forma alguma mesmo que seja com muito sacrifício. Deus Nosso Senhor não repara no muito que nós conseguimos, mas na boa vontade e esforço que nós fazemos. Uma só alma vale mais do que todas as coisas da terra, e Santo Agostinho nos diz que quem salva uma alma, garante a própria salvação.

* * *

P. 1.644.^a — *Posso casar-me com um primo-irmão de minha mãe?*

R. — Existe impedimento dirimente, isto é, que torna nulo esse matrimônio, mas é possível a dispensa da Igreja, desde que haja motivo suficiente para a dispensa. Se realmente existir motivo, trate o assunto com o Revmo. Vigário antes de realizar o casamento e ele indicará o que é necessário para obter a dispensa.

* * *

P. 1.645.^a — *Meu noivo tem simpatia pela maçonaria e disse-me que iria assistir alguma sessão... Constitui impedimento para o nosso casamento? — Leitôra.*

R. — Não constitui impedimento em sentido jurídico, mas, a Igreja não aprova o casamento de pessoas católicas com maçons. Havendo motivo justo, poderá ser realizado esse casamento. Devem, porém, as futuras esposas temer muito contrair matrimônio com pessoas que não são fiéis a Deus e à sua Igreja, pois, como será fiel aos homens quem não é fiel a Deus?

* * *

P. 1.646.^a — *Fiz promessa de cortar as tranças do cabelo de minha filhinha na Aparecida, mas, não posso ir por falta de saúde. Será que posso ir aqui a uma igreja de N. Senhora Aparecida e cumprir a promessa? — M. M.*

R. — Pode, mas, não tem mais obrigação de cumprir a promessa.

* * *

P. 1.647.^a — *Sendo o latim uma língua morta e o Brasil um país bastante atrasado, por que não se reza a missa em português? — W. M.*

R. — Por muitas razões. Uma razão muito importante é conservar intactas as mes-

mas fórmulas litúrgicas através dos séculos. Ainda que o Brasil seja culturalmente um país bastante atrasado, sempre seria mais fácil a um brasileiro entender o latim do que a um holandês ou japonês. Mesmo que as pessoas entendessem o latim, pouca coisa escutariam, pois o sacerdote não pode recitar as orações em voz tão alta que possa ser ouvido por todos os fiéis. Não faltam, por outro lado, muitas boas edições do Missal em português, que podem ser utilizadas pelos fiéis que não entendem latim. Vinte séculos de experiência provam que a Igreja não anda errada quando adota uma língua oficial para as funções litúrgicas. Entre outros inconvenientes imagine, por exemplo, este: Atualmente viaja-se muito. Como se arranjariam os sacerdotes, cada vez que saíssem fora das fronteiras da própria nação, para rezar a Missa? Não repugna que a Igreja autorizasse a celebração da missa em língua vernácula, mas, queremos pensar que nunca o fará.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa postal 153 — Curitiba.

O que ela não podia prometer

Era o tempo da revolução francesa. O comandante da Polícia e Sórora Rosália:

— A Irmã ajudou a fugir da prisão a um antigo guarda-real que se revoltou contra o governo. Merecia castigo severo e por isso a mandei prender. A pedido de alguém dou-lhe a liberdade. E agora só quero que me diga por que motivo procedeu assim.

A Irmã Rosália, muito calma:

— Sr. comandante, bem sabe que sou Irmã de caridade. Onde souber que apareceu um infeliz, lá estarei para o ajudar. Não me compete julgá-lo, mas só fazer-lhe bem.

Um sorriso e depois:

— Se um dia o perseguirem, aparecerei logo para o ajudar.

O comandante sorriu também. Quem lhe dizia a ele que nas incertezas da vida não se veria em circunstâncias de precisar ajuda?

— Obrigado, Irmã. O que lá vai, lá vai; mas de futuro não me obrigue a proceder assim, que me custaria muito!

Sórora Rosália, que não sabe o que seja prudência do mundo:

— Sr. comandante, sou Irmã de caridade e não posso prometer faltar às minhas obrigações.

O comandante retirou-se. Sórora Rosália continuou fazendo o bem e nunca mais a justiça a importunou.

Congresso Nacional do Ensino Religioso

Juntamente com a Semana Nacional da A. C. foi celebrado no Rio de Janeiro o Congresso Nacional do Ensino Religioso. O certame foi coroado de pleno êxito, sob a presidência do Cardeal Câmara.

Centenário

No dia 2 de Setembro a cidade de Blumenau (Sta. Catarina) celebrará o centenário da sua fundação.

Para cada unidade militar

Trabalha ativamente o secretariado do Centro Regional da União Católica dos Militares para que essa organização religiosa se estabeleça ao menos nos centros onde haja uma unidade militar ou grandes núcleos militares.

Quadrinhos e revistas

O 1.º Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais vai solicitar ao Congresso Nacional a suspensão legal de revistas de quadrinhos conturbadores das crianças e a concessão de auxílios às editoras que se propuserem sanear a literatura infantil.

Bodas de ouro sacerdotais

D. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás, celebrou o seu jubileu de ouro sacerdotal. O povo católico associou-se às homenagens do ilustre arcebispo.

Nevada

Informam que calu neve com certa abundância em Aparados da Serra, no Rio Grande do Sul. O termômetro desceu a dez graus abaixo do zero.



— A que atribui o senhor essa longevidade?
— Essa que?
— Longevidade.
— Mas o senhor se engana. Nunca tive semelhante doença!

No lugar onde existe hoje a cidade de Nove de Julho, na província de Buenos Aires, Argentina, havia, em 1876, alguns ranchos, a escola e a igreja. Na escola, a jovem Maria Bibolini dava aula a algumas crianças.

Certa manhã, ouviu-se, com o barulho surdo dos cascos dos cavalos, o grito sempre temido de: "Aí vêm os índios! Aí vêm os índios!". Tremendo de pavor, Maria prometeu a si mesma, no entanto, proteger a todo custo a vida das crianças entregues à sua guarda. Pensou, então, num meio de avisar os habitantes das redondezas do perigo que os ameaçava, à aproximação dos assaltantes. Em meio à confusão, dirigiu-se com seus pupilos à igreja e, subindo ao campanário, começou a tocar, com a fúria do desespero, os sinos da capela. O som tomou os índios de surpresa, paralizzando-os. Sem compreender o que estava acontecendo, detiveram-se, permitindo aos colonizadores juntarem-se aos poucos soldados existentes. Travou-se a luta, depois, e os habitantes do lugar conseguiram dominar os indígenas.

Assim, Maria Bibolini, graças à sua coragem e presença de espírito, conseguiu salvar de massacre certo seus compatriotas, escrevendo uma das mais belas páginas de heroísmo da história da colonização argentina.

Pérfida campanha

A imprensa da Checoslováquia, porta-voz mandado, escravizado, do Governo comunista de Praga, continua a mais pérfida campanha de calúnias e protérvias contra Mons. Ottavio de Liva, expulso há pouco do país. Como o facto constitui, antes de mais, uma quebra violenta das mais elementares práticas diplomáticas, essa campanha da imprensa empenha-se agora em mostrar que quem foi expulso da Nunciatura Apostólica em Praga não foi o Inter-núncio interino, mas "um empregado da mesma Nunciatura".

O sofisma é transparente. Como se escreve em "Il Quotidian", de Roma, respondendo àquela miserável campanha da imprensa escravizada da Checoslováquia "quando está ausente de uma Embaixada o Chefe da Missão, assume "ipso facto" o seu lugar e o seu carácter um Encarregado de Negócios. Tal era o caso de Mons. Ottavio de Liva, o qual, na ausência do Núncio, assumia a plena representação da San-

ta Sé junto do Episcopado e do Governo do país, na inteira conformidade com as práticas internacionais".

O jornal católico romano continuava: "O estranho gesto do Governo de Praga não é, assim, mais do que a confirmação de uma pérfida perseguição à igreja, a qual visa a dominar o Catolicismo, sufocando a Igreja para a destruir".

FRIO

Certa declamadora recebeu uma proposta para ir recitar na América do Sul, mas recusou com muita simplicidade, explicando:

— Tenho muito medo do frio.
— Frio?! replicou o empresário. Mas o clima, lá, é quase como o nosso!
— Pois sim! insistiu a atriz. Como si eu não soubesse que as carnes congeladas vêm da Argentina!...



necessidade e a obrigação de só eleger candidatos garantidos para os interesses da religião e da moral

Ante o veemente empenho de criar em todas as nações o governo chamado da democracia, surgiu em muitas delas o governo do povo pelo mesmo povo, não todo simultâneo e aglomerado dos seus muitos milhões de componentes, o que seria impossível, gerando o *pandemonium* de confusões e de anarquia incoercível, mas por meio dos seus representantes, eleitos proporcionalmente ao número de habitantes em cada distrito, os quais teriam o poder soberano nacional e juntamente o poder de criar as leis e de marcar as suas sanções, confiando a execução aos membros do poder executivo, escolhidos pelo mesmo congresso dos representantes, ou diretamente, embora muito dificilmente, pelo sufrágio do povo.

Ante este sistema complexo, mas compreensível para todos, ao menos teoricamente, surge imponente, irrefragável e *imprescindível* o direito geral do voto para todos os membros da nação que pela idade e por outras condições de idoneidade forem capazes de dar válidamente para as eleições de representantes ou deputados o seu voto eletivo.

Mas ao mesmo tempo surge também inabalável o *dever* de todos os homens de bem, de todas as pessoas honestas, de concorrer às eleições, tanto gerais ou federais, como estaduais e municipais; pois ao lado de candidatos dignos, partidários de sustentar os princípios da moral e da religião e da ordem social, existem, em nossos tempos, e não poucos, os que querem subverter a sociedade pelo comunismo, os que pretendem alterar e destruir a família pelo divórcio e suprimir junto com os comunistas, toda a religião, começando na vida pública pelo desconhecimento e supressão da moral cristã e católica, pela imposição do casamento civil como único válido e pela proibição do ensino religioso nas escolas e por diversos outros meios, como a extinção das congregações religiosas e a sujeição das associações católicas aos poderes do Estado.

Por isso o Santo Padre Pio XII na sua eloquente e muito expressiva alocução às jovens católicas de Roma no dia 12 de Dezembro de 1946 disse muito claramente e de modo ineludível o que neste conceito tem aplicação completa a todos os cidadãos declarados idôneos para o sufrágio popular:

“Um bom número dentre vós já goza dos direitos políticos, o direito do voto. A esses direitos correspondem outros tantos deveres; ao direito de voto corresponde o dever de votar; corresponde o dever de não dar o vosso sufrágio senão àqueles candidatos ou àquelas chapas que não oferecem promessas vagas ou ambíguas, mas garantias de que eles, os deputados que forem eleitos, respeitarão ao votarem nas leis do Congresso, da Assembléia ou da Câmara os direitos de Deus e da Religião. Pensai bem: é sagrado para vós este dever: obriga-vos em consciência, *obriga-vos diante de Deus*, porque com a vossa cédula para a

eleição que ides fazer, tendes nas vossas mãos os interesses supremos da vossa Pátria (que são também os da religião). Trata-se de proteger e conservar ao vosso povo a civilização cristã: às suas jovens e às suas mulheres a dignidade, às suas famílias as mães cristãs.

“A hora, portanto, é grave. Tende consciência da vossa responsabilidade.”

Tudo isto é, pois, muito evidente: o dever de escolher candidatos *dignos*, mas dignos de verdade, não aparentes ou ilusório, não decepçionantes e simples interessados pelas suas conveniências pessoais, conveniências *pecuniárias* pelo generoso subsídio outorgado aos deputados e aos senadores, ou que são interessados pelas conveniências do partido cujos candidatos também aspiram a segurar nas suas mãos e com juízo ou critério incompetente e sem firmeza de caráter as rédeas do poder no governo.

Para esse fim iludem completamente os ingênuos eleitores, fazendo promessa que não querem cumprir, a favor da religião, da moral e do povo.

Ora, ante essas promessas fáceis que para eles não são verdadeiros compromissos perante o povo simples, deve-se considerar a *sua vida anterior* ao tempo das eleições, pois se não foram católicos praticantes, pouco ou nada se pode esperar das suas atitudes no Congresso ou no Senado a favor da religião e da moral, tendo-se considerado previamente livres ou liberados dos preceitos da religião, atendendo, pois, no tempo da sua candidatura, somente à esperança do forte subsídio ou às conveniências ambiciosas do seu partido.

Tôda a cautela, pois, para esses candidatos será pouca, devendo-se atender principalmente à solicitação de candidatos que certamente forem mais garantidos de cumprirem as suas promessas a bem do povo católico e das multidões necessitadas.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

STO. ANTÔNIO M. CLARET — Sr. Rodolfo Schoeder, 20,00. — D. Joaquina Sócas, 20,00. — D. Elite Barros, 60,00. — D. Venina Alves Leite, 50,00. — D. Clementina Lemos, 20,00. — Sr. Antônio Bailoni, 20,00.

SÃO JUDAS TADEU — D. Benedita Oliveira, 10,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — Anônimo de Florianópolis, 500,00.

NOTICIÁRIO

Jornada inesquecível

A "American Legion" decidiu efetuar uma experiência na pequena cidade de Moisinee, no Estado americano de Viscousin, por meio da qual, durante vinte e quatro horas, ali fôsem reproduzidas, à vista de toda a população, a atmosfera e as condições de vida dos países submetidos ao jugo comunista.

"No decurso da interessante experiência, os cidadãos que fizeram de comunistas prenderam as autoridades, simularam fuzilamentos, organizaram julgamentos com "confissões espontâneas", ocuparam as sedes dos jornais locais, puzeram a Rádio local ao seu serviço e ao da proclamação das delícias democráticas dos "regimes populares", raptaram crianças, fizeram devassas nas famílias, etc., etc.

Terminada a jornada "democrática", os cidadãos da pacífica cidade de Moisinee apressaram-se a declarar que o espetáculo tinha sido suficientemente eloquente."

Se tivermos voto na matéria, ansiaríamos por estas repetições periódicas, por êstes ensaios gerais da delícia social do comunismo. Talvez fizessem abater a temperatura "democrática" de certas cabeças esquentadas e evitassem futuras horas más e angustiosas para muitos infelizes...

A primeira Freira missionária chinesa

Notícias das ilhas de Salomão dizem ter chegado à leprosaria de Torsikina, e ter sido ali recebida com grande alegria pelas Freiras da Companhia de Maria, que ali prestam o seu heróico serviço de enfermagem. a Freira missionária Madre Bouomea, a primeira Religiosa chinesa de uma Congregação Missionária.

Peregrinação de crianças mutiladas

Realizou-se em Roma a peregrinação das crianças mutiladas da Itália. Concentraram-se nessa ocasião mais de 650 pessoas de Milão, Parma e Bolonha, entre pequenos mutilados e acompanhantes.

Mentalidades diferentes

Dias depois do massacre de Baramula, no Estado de Cachemira — onde tinham sido assassinadas pelos montanhesees *Pathans* várias pessoas daque'a missão, entre elas a religiosa espanho'a Maria Teresa'ina e o engenheiro goês Barreto, — as Franciscanas Missionárias de Maria reabriram as casas que ali tinham e entregaram-se logo ao exercício da caridade, no meio dos próprios *Pathans*.

Sucedeu que um dia, estando a Irmã Priscila a fazer curativo no Dispensário, um *Pathan*, que acabava de ser tratado pela religiosa, disse-lhe cheio de espanto:

— Nós costumamos matar os nossos inimigos, e vós tratais dêles quando doentes?

— É que a nossa religião assim o manda.

Pio XII decretou o Patronato especial do Arcanjo São Gabriel aos Diplomatas da Espanha

O Papa Pio XII assinou e publicou o Breve pelo qual, a pedido do Ministro dos Estrangeiros do Governo da Espanha. Martin Artajo, decretou o Patronato especial do Arcanjo São Gabriel para os Diplomatas daque'e país. Uma cópia especial e ricamente iluminada do Breve foi entregue pelo Papa ao Embaixador da Espanha no Vaticano.

Para Agosto



Mês do I. Coração de Maria

Já é costume generalizado a celebração dêste mês em honra do I. Coração de Maria.

Novos motivos para essa devoção temolos nas revelações de Fátima referentes ao I. Coração de Maria e na declaração da festa universal pelo Papa Pio XII.

Mais um motivo? As preces pedidas pelo Papa na sua encíclica de que falamos noutra parte dêste número.

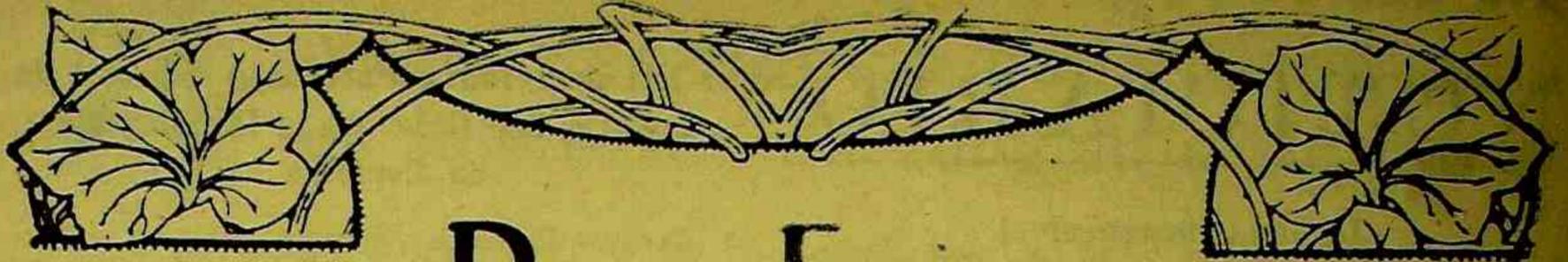
O essencial da devoção ao I. Coração de Maria, semelhante à devoção ao S. Coração de Jesús, consiste no AMOR e na REPARAÇÃO, em compensação dos ultrajes que o Coração de Maria recebe continuamente dos pecadores.

Comunhões reparadoras

As famílias procurem fazê-las durante o mês. Sigam essa praxe as associações religiosas e será êsse meio — juntamente com o têrço — a melhor prece para obedecer ao pedido do Papa Pio XII, que assinala o tremendo perigo de nova conflagração mundial.

Festa do I. Coração de Maria

Celebremo-la no dia 22. Não sendo possíveis outras solenidades externas, por ser dia de trabalho, as arquiconfrarias e as paróquias honrem no domingo seguinte, com alguma reza solene, tão grande e maternal festa: A FESTA DO CORAÇÃO DA EXCELSA MÃE.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

CONSELHOS PRÁTICOS

As mais lindas hortências são as abuis. Para que as esbranquiçadas adquiram uma linda coloração, basta regá-las constantemente com água contendo sulfato de ferro, na medida de 10 gramas para um litro de água.

*

Os relógios de pulso ou de bolso não devem ser colocados, à noite, deitados sobre a mesa de cabeceira. Devem ficar pendurados em posição vertical. Também se deve evitar colocá-los sobre o mármore, pois tanto as mudanças de posição como as de temperatura, provocam desarranjo no seu funcionamento.

*

O leite desnatado, misturado em partes iguais com o carbonato de sódio, tira qualquer mancha da camurça.

*

O azeite de linhaça, diluído em água-raz, dá excelente brilho aos pisos de madeira.

—o—

PUDIM DE QUEIJO

Os pudins são sempre apreciados e em qualquer mesa muito bem recebidos. Reservei, para as leitoras da "Página Feminina" da "AVE MARIA", uma receita que certamente fará sucesso. Econômico e simples, este pudim de queijo — doce genuinamente brasileiro — deliciará a petizada e os graúdos. Querem experimentá-lo?

Ingredientes

400 gramas de açúcar;
100 gramas de manteiga;

4 colheres de farinha de trigo;
6 gemas;
1 pires de queijo ralado;
1/2 copo de leite;
1 colherinha de cravo em pó;
Uma pitada de canela em pó.

Modo de preparar

Batem-se as gemas com o açúcar e, em seguida, mistura-se aos poucos a manteiga e o pires de queijo ralado.

Peneira-se a farinha de trigo, que se adiciona à massa com o leite, o cravo e a canela. Mexe-se tudo muito bem e assa-se em forma untada com manteiga. Forno regular.

—o—

BOM HUMOR

A Marquesa de Villacerf, nobre dama francesa do século XVI, era bastante espirituosa e não perdia ocasião de demonstrar seu bom humor.

Certa vez, a marquesa adoeceu gravemente e precisou ser operada por um dos melhores cirurgiões de Paris.

Aconteceu, porém, um lamentável acidente. Durante a intervenção cirúrgica, o médico operador, inhabilmente, cortou uma artéria da paciente, determinando uma gangrena que lhe causou a morte.

Compreendendo a gravidade da sua situação, a Marquesa de Villacerf resolveu, enquanto lhe restavam alguns minutos de vida, acrescentar uma cláusula ao seu testamento.

E mandou chamar o tabelião.

Eis o que a espirituosa senhora ditou:

"Lego ao cirurgião que não me soube curar uma renda anual, pois prevejo que, com a desgraça do meu falecimento devido à sua imperícia, se pulverizará a sua fama. Se isto acontecer, de que irá viver este pobre homem?!"

QUE É A MAÇONARIA?

A Maçonaria é uma sociedade secreta, essencialmente má na sua constituição, nos seus fins, no procedimento e na execução dos seus tenebrosos planos, inimiga irreconciliável da Igreja católica, do próprio Deus, da moral e da virtude, da sociedade e da legítima autori-

dade, da família e da escola.

E isto, a Maçonaria o é em todo o mundo; também no Brasil. Pelo que a Santa Igreja inúmeras vezes a tem condenado, excluindo os maçons do grêmio dos fiéis e impondo-lhes as mais graves penas.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (76)



Dominada pelo espírito de perseguição, Flávia insultava Ni, camuflando o veneno do seu sorriso angélico.

Cansada, a jovem já lhe havia dito, de uma feita:

— Não te fargas de me perseguir. Flávia? Admira-me não te ver empunhando a clava ou a cimitarra dos orientais...

Ofendida com essa frase, Flávia encrespou-se, à semelhança do mar à passagem do navio.

Ao olhar da loura, Ni ergueu-se, sorrindo ambígua e altiva.

Ao vê-las com o sorriso tatuado nos lábios, ninguém diria que se empenhavam ambas num duelo singular, cada qual mais revel e perigosa.

Sálvio sorria, divertido, ao passo que fingia ouvir Alaide.

Huberto, percebendo o jôgo, interpôs-se, pedindo delicadamente a Hieronides para que executasse um trecho ao piano. A jovem o atendeu, e, após um segundo de escolha, ela executou uma música clássica. Seu trecho despertou um soluço em todos os corações. mal os dedos ágeis roçaram o marfim do teclado. O silêncio era perfeito.

— É o "canto do cisne", Sá'vio, argumentou Huberto em surdina, aproximando-se do aviador.

— Oh! não, contraveiu Flávia. É a "Marcha fúnebre", de Chopin... Conheço-a!

— Realmente, interrompeu-a Huberto, amargurado e irritado com sua intromissão.

Finalizando o derradeiro acorde, Hieronides afastou-se ligeiramente.

Sá'vio inquietou-se, pois jamais ouvira entonação tão triste. Flávia o reteve, quase à força, falando-lhe de Sherman. O rapaz não a entendeu, contudo, e deixou para resolver a situação depois. Primeiro o seu orgulho ferido, pensava êle.

* * *

Fugiam os dias, tranqüilos e serenos, sob a chuva torrencial do fim de ano.

Pela volta das três horas de uma tarde de sol, regressava Hieronides de seu obscuro apostolado de Jocistã. Vinha fatigada, porém alegre.

Padre Sílvio conseguira-lhe o almejado emprego numa importante casa de São Paulo, onde ela se ocuparia para sempre. Lá, ninguém se compadeceria do seu "caso", não haveria nenhum egoísta para contrariá-la diariamente. Longe de casa, era verdade, mas sempre ela estaria livre da compaixão alheia.

Evitando o salão de fumar, a jovem subiu, a correr, a escadaria principal.

O som de uma voz querida pregou-a ao solo, e o que essa voz dizia fê-la prestar atenção. Sá'vio Douglas fôra chamado ao ajuste de contas por Sandra e Huberto.

Sinceramente, o réu confessou o seu crime e o seu doido amor pela graciosa morena. Era seu firme propósito o de se explicar com ela nessa mesma noite.

Quando lhe falaram em Flávia, êle se exaltou, recriminando-a com veemência:

— Jamais eu me casaria com essa beata falsificada!... Não tenho a mínima piedade de a! Que chore quanto quiser: seu pranto não me perturbará!...

O gemido de um coração estrangulado prendeu-lhe a voz. Voltaram-se lívidos. Ali estava Ni, que ouvira justamente essa parte da conversa, e tomando para si a expressão vigorosa do rapaz, vacilou sem forças de impedir o soluço que se evadira de seu coração tão fechado.

Que Sálvio rompesse o noivado, era admissível, mas não lhe assistia o direito de julgar a conduta de sua ex-noiva, acusando-a tão sem piedade. Era demais!

Antes que alguém aparecesse, ela fugiu precipitadamente, aventurando-se para o recesso da mata, em busca da solidão, para coordenar seus pobres pensamentos. Ela queria fugir, para não rever mais o homem que recriminava até a sua religião.

Huberto foi o primeiro a recobrar alento.

— Congratula-te, Sá'vio! Hoje tua vitória foi completa. Absorve a última gota do ópio da vingança...

Sálvio não considerou o tom amargo e raioso do amigo, sabendo que Ni laborava no erro da interpretação, e pôs-se a correr, a fim de alcançá-la e obter o seu perdão.

Saltando obstáculos, indiferente aos ferimentos que os galhos das árvores lhe produziam, não sentindo as picadas dos espinhos, êle se dirigiu ao ipê florido, ponto predileto da jovem. Ali ela não estava.

Eletrocutando o pensamento, sondando os abismos e a distância da crina dos rochedos, o jovem, extenuado, orava, pedia ao céu perdão para a sua maldade. Agora êle sabia o quanto Hieronides lhe era cara, e implorava a Deus a graça de encontrá-la.

Para onde a levava o seu desespero?

Horas terríveis viveu Sá'vio nessa pesquisa árdua, até cair extenuado na raiz de uma rocha. Debalde! A floresta agasalhara bem a vítima de seu perverso orgulho de homem.

Semelhante a um clarim que o incitasse ao combate, Douglas ouviu os ganidos de um cão.

— Piedade, meu Deus!

Os ganidos eram de Fox, um dos cães prediletos da jovem. Guiado por êsses gritos, êle reiniciou sua busca inquieta e afanosa.

Mais e mais êle se embrenhava na mata, paralela ao rio, cujos meandros iam-se tornando escachoados e medonhos.

Muito tempo ainda o rapaz caminhou, ferindo-se nos espinheiros, escorregando no relvado, molhado pelas últimas chuvas.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONÁRIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo . . .	20,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2. ^a edição por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00 e 150,00	
Novos esplendores de Fátima	20,00
Devoto Josefino	15,00
Maná do Cristão	15,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	5,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	4,00
O Santo Evangelho	6,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
Alma aos pés de Jesus	60,00
O Coração de Maria e as Revelações de Fátima	4,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal	15,00
Manual de S. Sra. das Graças	15,00
Manual Gofiné	55,00
Manual de Santa Teresinha	15,00
Horas do Sacrário, por Dom Francisco Prada, C.M.F.	4,00
Manual da Visita Domiciliária	1,20
Espelho da alma, pelo Beato P. Claret	4,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Vocação religiosa	5,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00
CANTICOS RELIGIOSOS	
Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simple canto	10,00
Canções Cordimarianas	50,00
Novo Mês de Maria, cantado	65,00

ROMANCES

Alma a dentro	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00
Árvores sem fruto	50,00
Duplo holocausto	15,00
Vida de Santo Antônio Maria Claret	2,00
CONTOS INFANTIS	
Miguelito — Conto para crianças	8,00
Dramas Missionários — O Gato Selvagem, ou Pai e Missionário	3,00
A Filha do Comendador Novaes	3,00
O Bom Pastor	3,00
Pequenópolis, de Mary Buarque	50,00
Quem fez anos?	50,00
Uma Aventura Musical, por Regina Melillo de Souza	30,00
Teatro Missionário, 1. ^a	13,00
Teatro Missionário, 2. ^a	13,00
Teatro Missionário, 3. ^a	15,00
LEMBRANÇAS DE 1.^a COMUNHÃO	
nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, e 1,00 e 2,00 cada.	
Moço de caráter	25,00
Religião e Juventude	20,00
Via Redentora — Vida completa de Jesus — Poesia, pelo Tenente Moacyr Chaves	50,00
São Gabriel — Passionista	25,00
Eu reinarei	7,00
Pensamentos consoladores de São Francisco de Sales	22,00
Máximas Consoladoras nas horas de Amargura	11,00
O bom sofrimento	5,00
Bastileiros heróis da fé, por Manoel Silva	15,00
Uma alma de fé	30,00
A pequena vítima	30,00
Deus presente, por uma religiosa Carmelita	25,00
Thesaurus Confessarii	60,00
Horae diurnae	250,00
La jova mas preciosa para conservar la castidad	65,00
Vida do P. Eustáquio	30,00

A Perola das Reduções Jesuíticas

50,00	
Vida completa do Beato Antonio Claret, 2 volumes, em espanhol, pelo correio	460,00
Código de derecho canonico y legislación complementária, em espanhol, pelo correio	158,00
Vidas de: Santo Agostinho, 20,00; de São Judas Tadeu, 30,00; da Irmã Benigna, 5,00; de São Benedito, 12,00; de Santa Tereza de Jesus, 10,00. História de uma alma	22,00
Glória e poder de São José	10,00
O Herói na Revolução, vida completa do P. Coudrin, fundador dos Padres dos Corações	15,00
Vida de Le Père Noailles, fundador das Rvdas. Irmãs da Boa Esperança	15,00

SANTINHOS

De 15,00 - 20,00 - 40,00 - 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso mais 20,00. Para recordatórios de missas de 7.^o dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00; do Coração de Maria, 4,00.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas, de todas advocações; do Ano Santo, de 10,00, 12,00 e 15,00.

DISTINTIVOS

para Arquiconfrades; do Coração de Maria, em forma de escudo, para associadas, 3,50 — de metal dourado, para senhoras diretoras, 8,50.

PIAS

para água benta, a 20,00.

Enviem as importâncias por vale postal ou cheque bancário ao BANCO AMÉRICA, declarando no reverso do envelope, bem legível, o nome do remetente, localidade e Estado em que reside.